**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRICIÚMA – COMSEA**

**N°03**

**09/05/2024**

Ao nono dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, aconteceu a reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma – COMSEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Sabrina Teodósio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito); Adriana Althoff De Villa (Secretaria Municipal Da Educação); Jaqueline Valente Sá (Secretaria Da Fazenda/Gerência De Agricultura); Maria Antônia Denski Grigs (Secretaria Municipal de Assistência Social); Ana Paula Aguiar Milanez (Secretaria Municipal de Saúde) Giuliana Rossa (Procuradoria-Geral do Município); Valmor Vargas Neto (Diretoria de Municipal de Meio Ambiente de Criciúma – DMACRI); Tatiane Scarpari Magagnin (Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas); Rodicélia Felipe (Associação Beneficente ABADEUS); Júlia dos Santos Collodel (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC); Daniela Preis Juvêncio (Hospital São José); Janara Marques De Souza (Associação de Pais e Amigos Excepcionais – APAE); Willian Pereira Alves (Cooperativa Nova Vida); Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Margia Aparecida Alves Oliva (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC) Loiva Albino Perdona Cezar (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma – Nosso Fruto); Paula Rosane Vieira Guimarães (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10); **CONVIDADO**: Jamil Ahmad Allan (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação). A Presidente Rita Suselaine abriu a reunião, saudando a todos e realizando a verificação do quórum. Em seguida a mesma perguntou aos demais Conselheiros(as) se havia algum questionamento em relação as pautas da reunião presente e se havia alguma sugestão dos demais, para pautas da próxima reunião. Assim, a conselheira Ana Paula Aguiar Milanez (Secretaria Municipal de Saúde) tomou a palavra e mencionou que está sendo finalizado pela Secretaria Municipal de Saúde, o projeto de perfil nutricional e alimentar. A mesma mencionou que acharia interessante trazer como pauta na próxima reunião para fazer a apresentação do mesmo e finalizou sua colocação. Em seguida, a Presidente abriu espaço para que outros conselheiros repassassem seus informes, caso os tivessem. A Conselheira Loiva Albino Perdona (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma – Nosso Fruto) pediu a fala e discorreu sua menção: “Eu trouxe diretamente do Presidente, devido às chuvas e a produção dos agricultores, uma situação bem ruim em relação a agricultura, pois, se perdeu muita coisa.” A mesma discorreu que conversou com uma amiga, mencionando em conversa a tragédia das chuvas em relação a agricultura, e a amiga da mesma citou que nem oitocentos metros de alface conseguiu ser salvo um único pé, finalizou a Conselheira Loiva. A Presidente Rita questionou aos demais Conselheiros, se há mais algum informe que queiram acrescentar e ninguém mais se pronunciou. A partir disso, a mesma colocou aos demais, mencionando que nos dias quatorze e quinze de maio de dois mil e vinte e quatro, haverá um evento que se chama “Estratégias que alimentam cidades” a qual tem foco no Estado de Brasília, mas que há um convite, a qual será encaminhado um link do YouTube aos demais, pois é um programa novo e que há uma importância para a participação, pois há uma visualização de propostas de ações que possam ser desenvolvidos na nossa cidade de Criciúma. A Presidente citou que no dia, disponibilizará o link, no grupo de Whatszapp para os participantes a qual têm interesse de assistir. Citou também que há um programa chamado “Cozinha Solidária” que disponibiliza temas e valores importantes, a qual pode-se trazer para o município. Após, a presidente concedeu a palavra ao Convidado Jamil Ahmad Allan (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação), e o mesmo colocou que este projeto é de grande importância, inclusive, citou que foi entrado com um pedido de uma “Praça Céu” projeto a qual foi destinado a atender os criciumenses, com programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e de inclusão digital, entre outros atrativos gratuitos ofertados nos períodos matutino, vespertino e noturno e dentro dela existe um módulo de cozinha comunitária. Sendo assim, a primeira ideia é fazer a implementação no bairro Ana Maria e Vila Nova, a qual é uma região extremamente carente, finalizou o convidado. A Conselheira Ana Paula Milanez perguntou: “Teria alguma entidade ou lugar que tenha esta cozinha comunitária e haja algum cadastro?”. Em resposta a mesma, a Presidente Rita relatou: “Cozinha solidaria é para entidades. O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS estão mapeando todas as cozinhas comunitárias, mas acho que não está tendo uma determinada continuidade. Pelo que tenho visto em apenas alguns momentos, estavam sendo feitas essas ações” finalizou a Presidente. Continuando o mesmo assunto, a Conselheira Ana Paula Milanez indagou “Acredito que o projeto vem para isto, ele não é contínuo pois é difícil manter apenas com voluntários. Com a verba ou um subsídio do MDS, seria contínuo ajudar as pessoas, tanto a pegar os cadastros do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS como também ter equipamentos adequados”. Em sua vez de fala, o conselheiro Jamil expôs: “Geralmente não se tem espaço, é escolhido um local e assim então é feita a distribuição em trilhos, ruas, e igrejas” Essas são situações que já acontecem em uma espécie de “lides” que eles fazem para capitar fiéis ou levar para comunidade terapêutica, não é bacana misturar governo e religião”. Retomou sua a fala a Presidente, e explicou: “Precisamos conseguir equipamentos adequados e preparo melhorado. Acho importante pegarmos e fazer esta leitura de quais são as possibilidades do nosso município”. Dando-se continuidade, a Conselheira Paula Rosane Vieira Guimarães (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10), falou: “Estou de fora e não tenho muito o que falar, mas para mim as coisas parecem estar afuniladas porém eu sei que o COMSEA (Conselho Municipal de Segurança alimentar e Nutricional de Criciúma) e a CAISAN (Câmaras Interministeriais de Segurança Alimentar e Nutricional) estão preparando dentro do plano municipal, e dentro do plano municipal isso tá sendo visto?” A Presidente a respondeu: “Esse é um projeto que não foi pra frente, um projeto que parou no primeiro semestre do ano passado (se referindo ao ano de dois mil e vinte e três)” Finalizou a Presidente, e tomou como fala o Convidado Jamil abordando que o projeto teve como objetivo finalizar ao final do ano passado, e reiniciar novamente no início do ano de dois mil e vinte e quatro, mas que agora terá reinicialização somente na próxima eleição governamental. A Presidente Rita retornou sua fala e explanou que deve-se pensar na cidade como daqui a vinte, trinta anos, pois as coisas estão cada vez mais difíceis. E cita: “Nós como COMSEA, esperamos que cada vez mais possamos ajudar e auxiliar no que se é preciso, talvez com pessoas diferentes nos próximos anos, mas sempre com o objetivo e continuidade COMSEA!” Finalizou o assunto, a Presidente, e exclamou boas vindas a Conselheira Maria Antônia Denski Grigs (Secretaria Municipal de Assistência Social) ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma e finalizou sua menção. Perguntou aos demais conselheiros se havia mais algum informe e ninguém se prontificou, partindo então para o primeiro ponto de pauta, que é o Programa de Aquisição de Alimentos – P.A.A, e mencionou a Presidente que na última reunião, a Secretaria de Assistência Social fez a inscrição do conselho ao programa, gerando questões a respeito dos nossos indígenas e do povo quilombola, Também levado em consideração, a vigilância nutricional. A Presidente cita que hoje o P.A.A disponibiliza o valor de duzentos mil reais destinados à cidade de Criciúma, a mesma acredita que este será dividido em parcelas durante o ano. A Conselheira Loiva Perdona, expõe que é recebido quinze mil reais a cada três meses. Retornou a Presidente colocando que as compras do P.A.A é diretamente feita através de doações simultâneas, ou seja, estes valores, são passados para os ministérios, e depois são encaminhados diretamente aos agricultores e por conseguinte são direcionados a doação. No caso da cidade de Criciúma, o CRAS ficou responsável pelo município receber essas doações. O Convidado Jamil acrescentou que somente o CRAS recebe essas doações, pelo simples fato de ótima organização e a Conselheira Ana Paula Aguiar Milanez (Secretaria Municipal de Saúde) o questionou, abordando uma sugestão de que seria interessante saber para quem, exatamente, está sendo direcionado. A Conselheira Loiva Perdona respondeu a Conselheira Ana Paula Milanez colocando que já fazem mais de dez anos que ouve questionamentos em relação a isso, e também sobre a documentação necessária e burocrática em relação às doações para melhor organização, logo isso deve-se ir atrás e fazer toda a regularização dos recebimentos e envio das doações. A presidente, colocou que seria importante de fato, saber a procedência desses envios. O Convidado Jamil acrescentou o argumento de que é uma preocupação da Assistência Social, a variedade de alimentos que estão sendo disponibilizados. Expõe que o que está sendo cadastrado é banana orgânica, bergamota, biscoito amanteigado e abacate. Finalizou o convidado. A Presidente Rita perguntou aos Conselheiros(as) se alguém se disponibilizaria para ajudar na inscrição, do programa deste ano. Acrescentou também que preencher esses documentos para alinhar a esses programas é um quebra-cabeça sim, mas que se faz necessário trazermos de uma forma mais prática o encaminhamento desses documentos. Concluiu a Presidente Rita e a Conselheira Loiva Perdona pediu a fala e perguntou como esse valor foi estipulado. E a Presidente respondeu que dez milhões vieram para o estado, acrescentou que com o caminhar das inscrições esse valor pode aumentar ou diminuir. O que poderia aumentar esse valor é a quantidade de indígenas e quilombolas no município. Expõe a Presidente: “Quando esses alimentos chegarem, os indígenas devem ser um dos primeiros a receberem”. Cita também que as verbas encaminhadas para o município são ótimas, expõe também que o índice de desenvolvimento de Criciúma é muito melhor do que outros lugares do estado, como por exemplo o extremo oeste de Santa Catarina. A Presidente coloca que existem algumas formas que podem-se acrescentar verbas entrando junto com a vigilância nutricional, a questão do baixo peso e magreza acentuada na vida das pessoas. Questão que pode-se levar em consideração para vir o aumento de verba para o município de Criciúma, encerrou a citação a Presidente Rita. A Conselheira Loiva Perdona pediu a fala e mencionou que perguntou justamente pelo simples fato de que a mesma achou o valor pequeno, colocou também que a Cooperativa Nosso Fruto não quis realizar pela questão de ser algo burocrático e também pelo valor baixo distribuído aos agricultores, colocou também que se tivesse mais valor, o agricultor se interessaria mais. A Conselheira Ana Paula Milanez pediu a fala e faz uma sugestão a Conselheira Loiva Perdona dizendo que é para a mesma investir na cooperativa, para no ano seguinte ter um caminhão a mais, para poder fazer a distribuição para essas instituições e até mesmos mercados de grande porte como por exemplo, o Giassi. Respondeu a Conselheira Loiva Perdona e diz que realmente é interessante organizar a cooperativa com este dinheiro, já que não está fazendo falta, fornecer computadores e internet de boa qualidade seria uma ótima ideia, finalizou a Conselheira Loiva e pediu a fala a Conselheira Maria Antônia Denski Grigs (Secretaria Municipal de Assistência Social), e colocou que as cozinheiras do CRAS reclamando sobre a pouca variedade de frutas disponibilizadas e colocou que as famílias atendidas no território. Uma uva por exemplo, vai sair muito mais caro, quanto para uma criança do CRAS, e o quanto elas poderiam ter contato e conhecer de perto essas frutas, como uva, kiwi e entre tantas outras que talvez nem os pais dessas crianças a conhece, já por terem seus valores mais elevados. Conselheira Loiva colocou que deveria-se incentivar os agricultores, pois, a pitaya por exemplo, o pessoal da EPAGRI têm seus bastantes portadores. A mesma lembrou que não deve-se somente incentivar os agricultores para somente essas frutas, mas sim para todas as frutas da nossa região, como kiwi, goiaba, uva.. e menciona “É a EPAGRI que tem que fazer este trabalho”. A Presidente Rita exclamou ao Gerente Administrativo Willian Pereira Alves da Cooperativa Nova Vida, quais são os frutos inscritos neste novo programa, e o mesmo respondeu: Banana, Banana Orgânica, biscoito amanteigado, abacate orgânico e bergamota orgânica. A Presidente relatou antes de passar para o próximo ponto de pauta que o município de Criciúma foi chamado pelo SESC (Serviço Social do Comércio) o qual entrou em contato com a secretaria de Assistência Social para propor que o banco de alimentos de Forquilhinha-SC, administrasse o P.A.A (Programa de Aquisição de Alimentos). Esta proposta foi para nova Secretaria Dalva Borges a qual está sendo estudada a possibilidade. A Presidente afirmou a importância do Conselho pensar sobre este assunto também. Passando a palavra á conselheira Paula Rosane Vieira Guimarães (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10), a qual comentou que seria interessante chegar nas entidades e manter a rotina de pegar e distribuir tendo uma logística, e se nossas entidades/cooperativas estiverem atendendo e o agricultor se sentir acolhido seria o cenário ideal. Após esta fala os conselheiros discutiram sobre a possibilidade de uma visita ao Banco de Alimentos em Forquilhinha com todos presentes para a análise do funcionamento de tal. A Presidente em posse de fala novamente, relatou “Em seis de março saiu um novo decreto a respeito de ter alimentos incluídos na nova cesta básica. A qual alguns critérios foram levados em consideração: Estado nutricional da população, quais motivos de doenças e óbitos e o trabalho do guia alimentar. A nova cesta básica é composta por alimentos minimamente processados ou in natura e ingredientes culinários. Serão contemplados na nova cesta básica como ingredientes culinários: sal, gordura e açúcar. E o que será distribuído na cesta básica será: arroz, feijão, açúcar, leite, café, bolacha, óleo, farinha de milho, cereais, legumes, verduras, frutas, castanhas e nozes, carnes e ovos, café e chá. Tudo isso levando em questão nossa cultura alimentar e nossa região. Estes grupos de alimentos terão que compor a mesma”. Em seguida de sua fala, a Presidente questionou se houve dúvidas a respeito deste ponto. Destarte, sem mais a tratar, a Presidente Rita Suselaine finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos e, sem mais a relatar, eu, Ana Paula Lemos, lavro a presente ata que, após lida e aprovada, será por todos assinada.

Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito);

 Adriana Althoff De Villa (Secretaria Municipal Da Educação);

 Jaqueline Valente Sá (Secretaria Da Fazenda/Gerência De Agricultura);

Maria Antônia Denski Grigs (Secretaria Municipal de Assistência Social);

Ana Paula Aguiar Milanez (Secretaria Municipal de Saúde);

 Giuliana Rossa (Procuradoria-Geral do Município);

Valmor Vargas Neto (Diretoria de Municipal de Meio Ambiente de Criciúma – DMACRI);

Tatiane Scarpari Magagnin (Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas);

 Rodicélia Felipe (Associação Beneficente ABADEUS);

Júlia dos Santos Collodel ( Associação Feminina de Assistência Social – AFASC);

Daniela Preis Juvêncio (Hospital São José);

Janara Marques De Souza (Associação de Pais e Amigos Excepcionais – APAE);

Willian Pereira Alves (Cooperativa Nova Vida);

Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

Margia Aparecida Alves Oliva (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC)

Loiva Albino Perdona Cezar (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma – Nosso Fruto);

Paula Rosane Vieira Guimarães (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10);